

Condicionamento morfológico na variação das laterais pós-vocálicas no português falado no sul do Brasil

Thiely Andressa Schwingel

Luiz Carlos Schwindt

O presente trabalho, inserido na pesquisa *O estatuto de 'palavra' no português brasileiro: um estudo de interface morfologia – fonologia*, é a terceira etapa do subprojeto que visa a falsear influência de fatores morfológicos sobre fenômenos fonológicos variáveis. Na primeira etapa realizou-se um levantamento qualitativo sobre a motivação morfológica em 17 trabalhos variacionistas. Como parte da segunda etapa, dois destes trabalhos foram reanalisados com o objetivo de explicar fonologicamente o resultado: harmonia vocálica (Schwindt, 1995) e redução da nasalidade em ditongos finais átonos (Schwindt & Bopp da Silva, 2009). A terceira e presente etapa da pesquisa aborda o fenômeno da vocalização da lateral pós-vocálica – VL – (ex. *morta[l] ~ morta[w]*), a partir da reanálise do estudo realizado por Collischonn & Quednau (2008), acerca das variedades faladas nas cidades de Pato Branco (PR), Irati (PR), Londrina (PR), Curitiba (PR) e São José do Norte (RS), com dados do Projeto VARSUL. Verificamos todos os tipos de sufixos envolvidos no processo e propusemos uma nova classificação para o grupo ‘posição do segmento-alvo’. Essa divisão morfológica pormenorizada dos dados foi cruzada com o grupo ‘tonicidade do alvo’, a fim de verificar a suposição de maior incidência do processo em ambientes mais proeminentes. Também as palavras compostas foram alvo de atenção, já que se mostraram contexto bastante favorecedor de VL na análise das autoras. Nossa hipótese fundamental é de que o processo não apresenta condicionamento de base morfológica; trata-se de um fenômeno silábico que tem preferência por aplicar-se na borda direita da palavra fonológica. A análise estatística que vem sendo realizada, que se utiliza do programa estatístico GOLDVARB X (Sankoff D., Tagliamonte S.A, Smith E., 2005), confirma essa suposição, apresentando números significativos para VL no constituinte prosódico indicado, independentemente da caracterização do acento do alvo e coincidindo ou não com o limite do vocábulo morfossintático (ex. palavra simples, *pape[w]*, e palavra composta, *pape[w] higiênico*).